



# BAURU-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SÃO PAULO

AUXILIAR EM MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO  
E TRANSPORTE - AJUDANTE GERAL

- ▶ Conhecimentos Específicos
- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Informática
- ▶ Legislação

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**EDITAL N° 04/2026**



**BÔNUS**

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:

**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# BAURU - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SÃO  
PAULO - SP

Auxiliar em Manutenção  
Conservação e Transporte  
– Ajudante Geral

**EDITAL Nº 04/2026**

CÓD: SL-033MA-26  
7908433297284

# Conhecimentos Específicos

## Auxiliar em Manutenção Conservação e Transporte – Ajudante Geral

1. Segurança do Trabalho: Identificação e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamento de proteção coletiva (EPC); Trabalho em altura e Espaço Confinado .....	7
2. Fundamentos e Prática Profissional: Noções de unidades de medida, ferramentas e segurança aplicada às atividades manuais .....	10
3. Utilização das ferramentas apropriadas para cada etapa de serviço para o bom desempenho das atividades .....	13
4. Manuseio de ferramentas manuais, de medição e de uso geral .....	15
5. Plantas Ornamentais: Jardinagem .....	19
6. Gestão e Conservação: Gerenciamento de resíduos sólidos .....	22
7. Equipamentos e materiais utilizados na limpeza .....	25

## Língua Portuguesa

1. Compreensão/Interpretação de textos.....	31
2. Acentuação gráfica.....	32
3. Ortografia – de acordo com o Novo Acordo Ortográfico .....	33
4. Morfologia ( classes de palavras) substantivo, adjetivo, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição e numeral; Emprego de Vocabulário.....	36
5. Estudo da frase, oração e período simples: Termos essenciais da oração: Sujeito e Predicado; Termos integrantes: Objeto direto, Objeto indireto, Complemento Nominal e Agente da passiva Termos acessórios: Adjunto adnominal, Adjunto adverbial, Aposto; Vocativo .....	45
6. Concordância Verbal e Nominal.....	49
7. Usos dos sinais de pontuação .....	51
8. Denotação e Conotação.....	54
9. As figuras de linguagem .....	55

## Matemática

1. Conjunto de números (operações, propriedades e problemas): naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais; Frações e Números decimais .....	63
2. Mínimo Múltiplo Comum. Máximo Divisor Comum. Divisibilidade. Problemas.....	77
3. Sistema de Medidas: comprimento, superfície, massa, capacidade, tempo e volume .....	78
4. Porcentagem: propriedades e problemas de aplicação.....	81
5. Grandezas proporcionais. Razão e Proporção.....	82
6. Regra de três simples .....	84
7. Equações do 1º grau. Inequações do 1º grau .....	84
8. Resolução de situações-problemas; Problemas de raciocínio-lógico.....	86
9. Geometria: cálculo do perímetro e da área das figuras planas regulares. Cálculo do volume. Problemas. ....	88

## Informática

1. Sistemas Operacionais: Microsoft Windows (versão 10 ou superior). Linux Ubuntu (versão 18.04 ou superior). Manipulação de Arquivos e Pastas: Criação, organização e gerenciamento de pastas (diretórios), arquivos e atalhos; uso da área de trabalho e da área de transferência. Gerenciamento de Informações: Conceitos e práticas relacionados à organização e administração de arquivos, pastas e programas.....	99
2. Pacotes de Escritório: Office 365, Office 2019, LibreOffice e WPS Office .....	127
3. Processador de Texto: Word — criação, edição e formatação de textos .....	128
4. Planilhas Eletrônicas: Excel — criação, edição, manipulação e análise de dados .....	142
5. Editor de Apresentações: PowerPoint — criação e edição de slides e apresentações .....	158
6. Conceitos de Informática: Fundamentos de hardware e software .....	166
7. Tecnologias de Internet e Intranet: Conceitos básicos, protocolos web, navegação na World Wide Web, uso de navegadores como Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge, além de estratégias de busca.....	171
8. Ferramentas de Colaboração Online: plataformas colaborativas .....	177
9. Correio eletrônico (como Gmail e Outlook).....	180
10. Grupos de discussão, fóruns, wikis .....	186
11. Plataformas de Videoconferência: Utilização de ferramentas para reuniões e eventos virtuais, como Microsoft Teams, Zoom e Google Meet .....	189
12. Segurança da Informação: Proteção contra vírus, malware, phishing e ransomware; práticas de backup e uso de autenticação em dois fatores.....	193
13. Acesso Remoto: Conceitos e ferramentas para acesso remoto a computadores, como Remote Desktop e TeamViewer..	200
14. Computação em Nuvem: Conceitos e práticas relacionadas ao uso de tecnologias em nuvem, incluindo armazenamento, sincronização e compartilhamento de arquivos por meio de ferramentas como Google Drive, OneDrive e Dropbox .....	201
15. Compactação de Arquivos: Compactação e descompactação de arquivos nos formatos ZIP e RAR, com uso de ferramentas como WinRAR e 7-Zip .....	203

## Legislação

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – (Artigos: 1º ao 11; 29 ao 31; 37 ao 41).....	211
2. Lei Orgânica Municipal – (Artigos: 1º ao 4º; 8º ao 16; 27; 28; 31; 34 ao 49; 51; 69; 70; 93 ao 95; 188; 195) .....	226
3. Lei Municipal nº 3.601, de 27 de julho de 1993 – Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Bauru .....	232
4. Lei Municipal nº 5.804, de 10 de novembro de 2009 – Regula Atos e Processos Administrativos no Âmbito da Administração Pública Municipal.....	253
5. Lei Municipal nº 1.574, de 07 de maio de 1971 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Bauru .....	260
6. Lei Municipal nº 3.781, de 21 de outubro de 1994 – Dispõe sobre o Direito de Petição e sobre o Regime Disciplinar do Servidor Público Municipal de Bauru – (Artigos 14 ao 115) .....	278
7. Lei Municipal nº 4.830, de 17 de maio de 2002 – Transforma o Serviço de Previdência dos Municipiários de Bauru – SEPREM – na Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru - FUNPREV – (Artigo 1º; 2º; 3º; 4º; 17; 19; 49 ao 61).....	285
8. Lei Municipal nº 5.975, de 1º de outubro de 2010 – Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salário - PCCS; sobre o reequadramento, sobre a reconfiguração das carreiras, sobre a instituição de jornadas especiais, sobre a criação de nova grade salarial para os cargos efetivos e em comissão, sobre a extinção de adicionais, produtividades e gratificações dos servidores públicos municipais, exceto os cargos específicos da área de saúde e de educação .....	288

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**SEGURANÇA DO TRABALHO: IDENTIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC); TRABALHO EM ALTURA E ESPAÇO CONFINADO**

## EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

### ► Definição e objetivos essenciais

Os Equipamentos de Proteção Individual constituem a última barreira física entre o trabalhador e um agente de risco que não pôde ser eliminado ou controlado por meios coletivos. Conforme a NR 6, considera-se EPI todo dispositivo ou produto de uso individual destinado à proteção contra riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Para o Auxiliar em Manutenção, Conservação e Transporte – Ajudante Geral, o EPI tem o propósito específico de mitigar lesões por impacto, corte, abrasão, ruído, poeiras, substâncias químicas e, sobretudo, quedas. O uso correto dos EPIs assegura não apenas a integridade física do operador, mas também a continuidade do serviço, a produtividade e a conformidade legal da empresa, evitando multas e passivos trabalhistas decorrentes de acidentes.

### ► Principais categorias de EPI para a função

Uma vez identificados os perigos inerentes às atividades de manutenção, conservação e transporte, selecionam-se as categorias de EPIs correspondentes, sempre portando certificado de aprovação (CA) válido emitido pelo MTE.

- Proteção da cabeça – capacete de aba total ou curta, em material termoplástico ou fibra, com jugular de quatro pontos para prevenir afecções por impacto ou queda de objetos.
- Proteção ocular/facial – óculos de ampla visão ou protetores faciais de policarbonato contra partículas volantes, fagulhas e respingos químicos.
- Proteção auditiva – plugues de inserção ou conchas com atenuação  $\geq 15$  dB para serviços com níveis de ruído acima de 85 dB(A).
- Proteção respiratória – respiradores tipo peça-facial filtrante PFF2 ou semifacial com filtros químicos, adequados a solventes, fumos metálicos e poeiras.
- Proteção das mãos e membros superiores – luvas em raspa, vaqueta, látex nitrílico ou neoprene, escolhidas conforme abrasividade, corte ou agentes químicos.

- Proteção dos pés – botas de segurança com biqueira de aço ou composite e solado antiderrapante resistente a óleo para pisos escorregadios e objetos pontiagudos.
- Proteção contra quedas – cinturão tipo paraquedista, tala-barte duplo com absorvedor de energia e mosquetões aço/AL de tripla trava, exigidos em qualquer trabalho a mais de 2 m.

Cada item deve vir acompanhado de manual do fabricante informando limitações de uso, fatores de proteção atribuído (FPA) e procedimentos de higienização.

### ► Critérios de seleção, certificação e validade

O processo de escolha deve considerar três parâmetros: o nível de exposição efetivo ao risco, o conforto ergonômico e a compatibilidade com outros dispositivos já utilizados pelo trabalhador. A verificação do CA, disponível no portal gov.br, confirma aprovação em ensaios de laboratório acreditados. Alguns EPIs, como capacetes e cinturões, possuem vida útil nominal determinada pelo fabricante—comum de cinco anos—e prazo de substituição inferior em caso de impactos ou deformações. Já filtros de respiradores devem ser trocados conforme saturação indicativa ou após o turno de uso em atmosferas contaminadas. É recomendável manter planilha de controle registrando data da entrega, lote, CA e condição de devolução para auditorias internas.

### ► Procedimentos corretos de uso, ajustes e conservação

A eficácia do EPI depende da aderência do usuário às recomendações. Capacetes devem ser ajustados pela catraca do suspensor, preservando um espaço de 25 mm entre a concha e o topo da cabeça para absorção de impactos. Óculos precisam estar limpos, livres de arranhões que induzam fadiga visual; a lavagem com água corrente e detergente neutro evita turvação. Cinturões devem ser inspecionados por abrasão nas fitas e travas antes de cada uso; qualquer costura rompida implica descarte imediato. Luvas reutilizáveis requerem secagem à sombra e armazenamento ventilado para evitar proliferação microbiana ou ressecamento do material. A empresa deve fornecer armários ou painéis específicos, jamais permitindo que o trabalhador transporte EPIs contaminados em mochilas pessoais, prevenindo exposição de terceiros.

► **Responsabilidades legais do empregador e do empregado**

Compete ao empregador providenciar EPIs adequados, em quantidade suficiente, gratuitos e em perfeitas condições de uso, além de treinar os colaboradores sobre colocação, limitações e higienização. Deve ainda registrar a entrega mediante ficha ou meio eletrônico com assinatura do empregado. Ao trabalhador cabe utilizar o EPI apenas para o fim a que se destina, responsabilizar-se por sua guarda e comunicar qualquer irregularidade, ressalvado o direito de recusa se o equipamento estiver em condição comprometida. O descumprimento dessas obrigações caracteriza falta passível de penalidades previstas na CLT e, em caso de acidente, pode configurar culpa grave da parte infratora. A adoção de cultura preventiva, respaldada por diálogos diários de segurança e campanhas periódicas, fortalece a percepção de risco e reduz a subnotificação de incidentes.

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC)**

► **Conceito e posição na hierarquia de controles**

Os Equipamentos de Proteção Coletiva ocupam um degrau superior na hierarquia de controles de risco, pois atuam diretamente sobre a fonte do perigo ou sobre o ambiente de trabalho, protegendo simultaneamente todos os trabalhadores expostos. Diferentemente do EPI, que depende da adesão individual, o EPC funciona de modo contínuo, reduzindo a probabilidade de falhas humanas e custos associados a acidentes. Na prática rotineira do Auxiliar em Manutenção, Conservação e Transporte – Ajudante Geral, os EPCs assumem papel primordial ao mitigar riscos de queda de objetos, exposição a ruído, contato com partes móveis de máquinas, contaminantes atmosféricos e escorregamentos, garantindo um cenário mais seguro antes mesmo de se considerar a adoção de barreiras individuais.

► **Principais exemplos de EPC para manutenção, conservação e transporte**

- Guard-rails e rodapés em plataformas elevadas, evitando quedas de trabalhadores e projeção de materiais.
- Grades ou carenagens em máquinas e equipamentos giratórios, impedindo o acesso acidental a pontos de esmagamento ou cisalhamento.
- Sistemas de ventilação local exaustora, dotados de dutos, exaustores centrífugos e elementos filtrantes, para remoção de aerodispersóides e vapores solventes diretamente na fonte emissora.
- Pisos antiderrapantes e passarelas demarcadas com pintura de alto contraste, reduzindo escorregões em áreas sujeitas a óleos ou umidade.
- Sinalização visual e sonora de risco, incluindo balizas luminosas, fitas zebradas e alarmes intermitentes, facilitando percepção imediata de perigos.
- Cercas de isolamento temporário (tapumes metálicos ou telas) em zonas de manutenção civil, prevenindo a aproximação de transeuntes e veículos.

► **Dimensionamento, instalação e inspeções periódicas**

Para que o EPC cumpra sua finalidade, deve ser dimensionado por profissional habilitado, considerando intensidade do agente agressor, layout físico e fluxos operacionais. Guard-rails, por exemplo, precisam ter altura mínima de 1,20 m, resistência a cargas horizontais de 70 kgf e rodapé de 20 cm, conforme boas práticas de engenharia. Sistemas de ventilação devem assegurar velocidade de captura compatível com a toxicidade do contaminante e perda de carga aceitável, evitando recirculação. Após a instalação, estabelece-se cronograma de inspeções visual e funcional: diárias para sinalizações e proteções móveis; semanais para barreiras fixas; mensais ou semestrais para sistemas de exaustão, sempre acompanhadas de check-lists específicos. Qualquer inconformidade detectada gera ordem de serviço corretiva imediata, documentada em livro de inspeção para rastreabilidade.

► **Integração sinérgica entre EPC e EPI**

Embora prioritário, o EPC raramente elimina totalmente o contato com o perigo; por isso, deve-se integrá-lo a EPIs compatíveis, criando camadas redundantes de proteção. Um exaustor que reduz a concentração de solventes a valores próximos ao limite de tolerância, mas não inferiores a este, exige respiradores PFF2 para garantir margem de segurança adicional. Guard-rails diminuem o risco de queda, mas trabalhos pontuais fora da linha de defesa pedem cinturões paraquedistas com talabartes. Essa integração pressupõe análise de compatibilidade: abafadores auriculares não podem obstruir a detecção de alarmes sonoros críticos; viseiras devem permitir visão clara de sinais luminosos; e cintos de ferramenta precisam acomodar mosquetões sem comprometer o ajuste do cinto de segurança.

► **Manutenção preventiva, registros e responsabilidades**

A durabilidade e eficiência do EPC dependem de manutenção programada, que inclui lubrificação, aperto de fixações, troca de filtros e restauração de pinturas de alto contraste. É recomendável adotar software de gestão ou planilhas eletrônicas para planejar tarefas, armazenar relatórios e gerar alertas de vencimentos. A responsabilidade legal pela implementação e custeio cabe ao empregador, que também deve assegurar treinamento para reconhecimento de falhas aparentes por parte dos trabalhadores. Já o empregado tem o dever de preservar os EPCs, comunicar anomalias e seguir rotas sinalizadas. O descumprimento de tais obrigações pode configurar ato inseguro passível de medidas disciplinares, mas, sobretudo, enfraquece a cultura de prevenção. Quando bem-mantidos e combinados a práticas administrativas — como Permissão de Trabalho (PT) e Análise Preliminar de Risco (APR) —, os EPCs reduzem de forma expressiva a frequência e a gravidade de acidentes, reforçando o objetivo maior da Segurança do Trabalho: proteger vidas e assegurar a continuidade operacional.

**TRABALHO EM ALTURA**

► **Definição e requisitos preliminares**

Trabalho em altura, conforme a Norma Regulamentadora 35, é toda atividade executada a uma diferença de nível maior que dois metros, onde haja risco de queda. Essa definição abrange,

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO/INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

### ► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

### ► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### ► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

#### *Exemplo de compreensão e interpretação de textos*

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.  
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

#### **Resolução:**

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

## ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A acentuação gráfica consiste no emprego do acento nas palavras grafadas com a finalidade de estabelecer, com base nas regras da língua, a intensidade e/ou a sonoridade das palavras. Isso quer dizer que os acentos gráficos servem para indicar a sílaba tônica de uma palavra ou a pronúncia de uma vogal. De acordo com as regras gramaticais vigentes, são quatro os acentos existentes na língua portuguesa:

▪ **Acento agudo:** indica que a sílaba tônica da palavra tem som aberto.

*Ex.: área, relógio, pássaro.*

▪ **Acento circunflexo:** empregado acima das vogais “a” e “o” para indicar sílaba tônica em vogal fechada.

*Ex.: acadêmico, âncora, avô.*

▪ **Acento grave/crase:** indica a junção da preposição “a” com o artigo “a”.

*Ex.: “Chegamos à casa”. Esse acento não indica sílaba tônica!*

▪ **Til:** Sobre as vogais “a” e “o”, indica que a vogal de determinada palavra tem som nasal, e nem sempre recai sobre a sílaba tônica.

*Ex.: a palavra órfã tem um acento agudo, que indica que a sílaba forte é “o” (ou seja, é acento tônico), e um til (~), que indica que a pronúncia da vogal “a” é nasal, não oral. Outro exemplo semelhante é a palavra bênção.*

▪ **Monossílabas Tônicas e Átonas:** mesmo as palavras com apenas uma sílaba podem sofrer alteração de intensidade de voz na sua pronúncia.

*Ex.: observe o substantivo masculino “dó” e a preposição “do” (contração da preposição “de” + artigo “o”).*

Ao comparar esses termos, percebermos que o primeiro soa mais forte que o segundo, ou seja, temos uma monossílabo tônica e uma átona, respectivamente. Diante de palavras monossílabas, a dica para identificar se é tônica (forte) ou fraca átona (fraca) é pronunciá-las em uma frase, como abaixo:

“Sinto grande dó ao vê-la sofrer.”

“Finalmente encontrei a chave do carro.”

### ▶ Recebem acento gráfico

As monossílabas tônicas terminadas em:

- a(s) → pá(s), má(s);
- e(s) → pé(s), vê(s);
- o(s) → só(s), pôs.

As monossílabas tônicas formados por ditongos abertos -éis, -éu, -ói.

*Ex.: réis, véu, dói.*

Não recebem acento gráfico:

▪ **As monossílabas tônicas:** par, nus, vez, tu, noz, quis.

▪ As formas verbais monossilábicas terminadas em “-ê”, nas quais a 3ª pessoa do plural termina em “-eem”.

**Importante:** Antes do novo acordo ortográfico, esses verbos era acentuados.

*Ex.: Ele lê → Eles ~~lêem~~ leem.*

**Exceção:** o mesmo não ocorre com os verbos monossilábicos terminados em “-em”, já que a terceira pessoa termina em “-êm”. Nesses casos, a acentuação permanece acentuada.

*Ex.: Ele tem → Eles têm; Ele vem → Eles vêm.*

### ▶ Acentuação das palavras Oxítonas

As palavras cuja última sílaba é tônica devem ser acentuadas as oxítonas com sílaba tônica terminada em vogal tônica -a, -e e -o, sucedidas ou não por -s. *Ex.:* aliás, após, crachá, mocotó, pajé, vocês. Logo, não se acentuam as oxítonas terminadas em “-i” e “-u”.

*Ex.: caqui, urubu.*

### ▶ Acentuação das palavras Paroxítonas

São classificadas dessa forma as palavras cuja penúltima sílaba é tônica. De acordo com a regra geral, não se acentuam as palavras paroxítonas, a não ser nos casos específicos relacionados abaixo.

**Observe as exceções:**

▪ **Terminadas em -ei e -eis.** *Ex.:* amásseis, cantásseis, fizésseis, hóquei, jóquei, pônei, saudáveis.

▪ **Terminadas em -r, -l, -n, -x e -ps.** *Ex.:* bíceps, caráter, córtex, esfíncter, fórceps, fóssil, líquen, lúmen, réptil, tórax.

▪ **Terminadas em -i e -is.** *Ex.:* beribéri, bílis, biquíni, cáqui, cútis, grátis, júri, lápis, oásis, táxi.

▪ **Terminadas em -us.** *Ex.:* bônus, húmus, ônus, Vênus, vírus, tônus.

▪ **Terminadas em -om e -ons.** *Ex.:* elétrons, nêutrons, prótons.

▪ **Terminadas em -um e -uns.** *Ex.:* álbum, álbuns, fórum, fóruns, quórum, quóruns.

▪ **Terminadas em -ã e -ão.** *Ex.:* bênção, bênçãos, ímã, ímãs, órfã, órfãs, órgão, órgãos, sótão, sótãos.

### ▶ Acentuação das palavras Proparoxítonas

Classificam-se assim as palavras cuja antepenúltima sílaba é tônica, e todas recebem acento, sem exceções.

*Ex.: ácaro, árvore, bárbaro, cálida, exército, fétido, lâmpada, líquido, médico, pássaro, tática, trânsito.*

# MATEMÁTICA

**CONJUNTO DE NÚMEROS (OPERAÇÕES, PROPRIEDADES E PROBLEMAS): NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS, REAIS; FRAÇÕES E NÚMEROS DECIMAIS**

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ( $\mathbb{N}$ ). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ( $\mathbb{Z}$ ). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ( $\mathbb{Q}$ ), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ( $\mathbb{R}$ ), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ( $\mathbb{C}$ ) para resolver equações que não tinham soluções no conjunto dos números reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

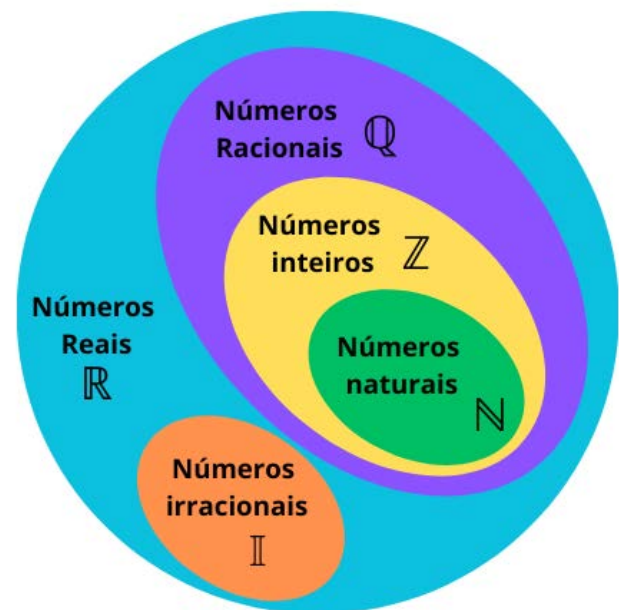
A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

## ► Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves  $\{\}$ . Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



## ► Conjunto dos Números Naturais ( $\mathbb{N}$ )

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $\mathbb{N}$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

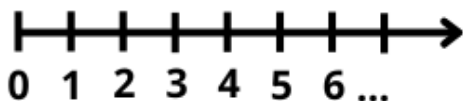
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.

$\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

#### Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

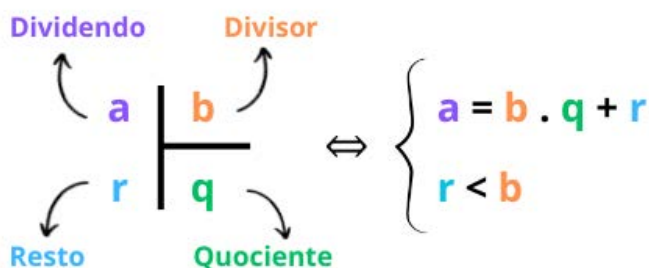
Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ . Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

#### Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



### Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.  $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.  $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

### Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

- 1) Associativa da adição:  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição:  $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição:  $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação:  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação:  $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação:  $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:  $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:  $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

- 1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):  $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$ .

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

- 2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

# INFORMÁTICA

**SISTEMAS OPERACIONAIS: MICROSOFT WINDOWS (VERSÃO 10 OU SUPERIOR). LINUX UBUNTU (VERSÃO 18.04 OU SUPERIOR). MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS: CRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PASTAS (DIRETÓRIOS), ARQUIVOS E ATALHOS; USO DA ÁREA DE TRABALHO E DA ÁREA DE TRANSFERÊNCIA. GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES: CONCEITOS E PRÁTICAS RELACIONADOS À ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS**

## Windows 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

### Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

### Instalação do Windows

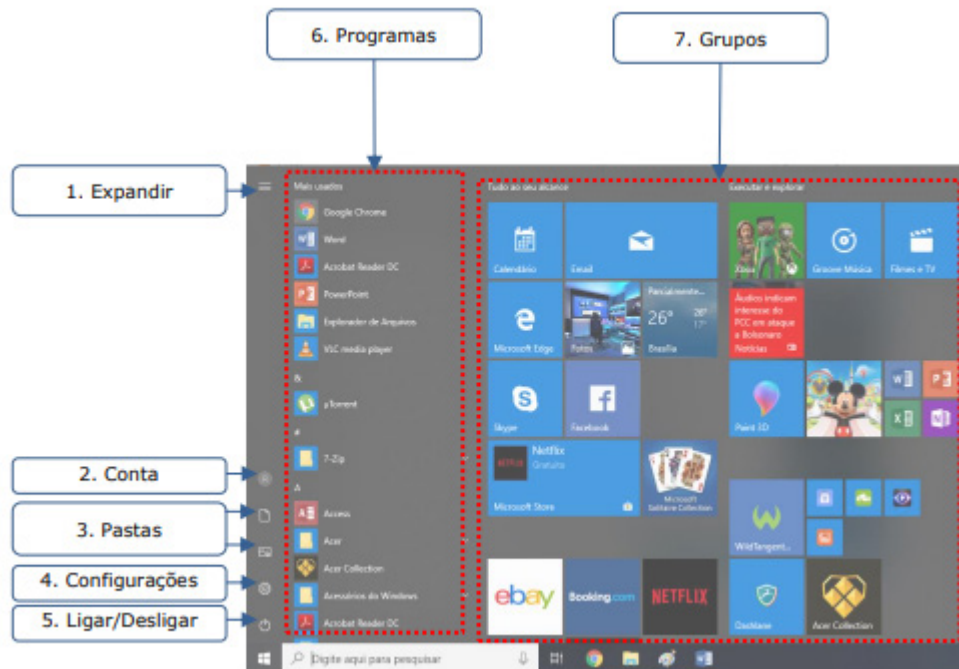
- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.

### Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

#### Botão Iniciar

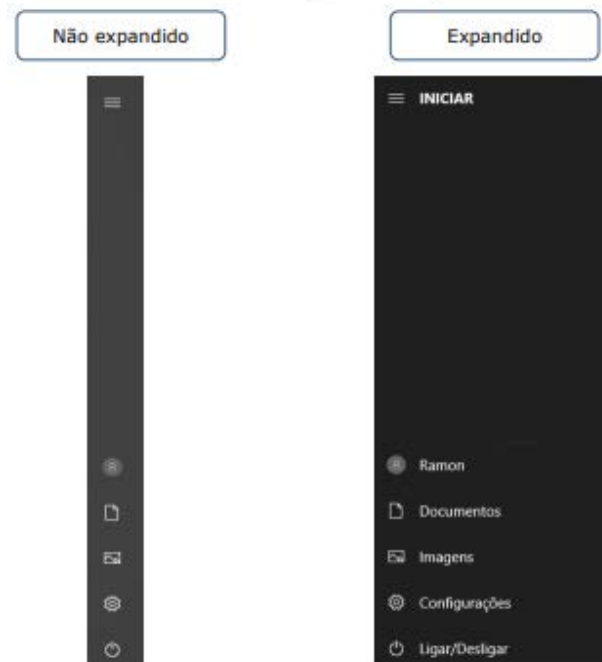
O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.

## AMOSTRA



Menu Iniciar

**Expandir**: botão utilizado para expandir os itens do menu.



Botão Expandir

**Conta**: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.

# LEGISLAÇÃO

**CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 – (ARTIGOS: 1º AO 11; 29 AO 31; 37 AO 41)**

## DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

### ► Forma, Sistema e Fundamentos da República

#### Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

#### Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

#### Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

#### Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

#### Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

#### Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

## TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)

V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

### ► Objetivos Fundamentais da República

Os Objetivos Fundamentais da República estão elencados no Artigo 3º da CF/88. Vejamos:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação..

### ► Princípios de Direito Constitucional Internacional

Os Princípios de Direito Constitucional Internacional estão elencados no Artigo 4º da CF/88. Vejamos:

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege - se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

I - independência nacional;

II - prevalência dos direitos humanos;

III - autodeterminação dos povos;

IV - não - intervenção;

V - igualdade entre os Estados;

VI - defesa da paz;

VII - solução pacífica dos conflitos;

VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;

IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;

X - concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

### DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

#### ► Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

#### ► Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

#### ► Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualem.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

#### ► Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

#### ► Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

#### ► Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.

Do mesmo modo, é no direito de propriedade que se asseguram a inviolabilidade do domicílio, os direitos autorais (propriedade intelectual) e os direitos reativos à herança.

Destes direitos, emanam todos os incisos do Art. 5º, da CF/88, conforme veremos abaixo:

### TÍTULO II DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

#### CAPÍTULO I DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo - se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir - se de obrigação legal a todos imposta e recusar - se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;(Vide Lei nº 13.105, de 2015)(Vigência)

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;(Vide Lei nº 9.296, de 1996)



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**